



JET 
MATCH

2Q2024 MARKET REPORT



4ª EDIÇÃO, AGOSTO 2024

COMENTÁRIOS SOBRE A INDÚSTRIA

"As estatísticas são como biquínis. O que elas mostram é importante, mas o que escondem é o essencial."

— Aaron Levenstein

Comparação anual - Jatos executivos

Os estoques de jatos usados no mercado de aviação executiva cresceram significativamente no 2º trimestre de 2024, acompanhados de uma queda nos preços. No trimestre, o número de jatos à venda aumentou 25% em relação ao mesmo período de 2023, enquanto os preços pedidos caíram 7%. A média de dias no mercado permaneceu praticamente inalterada. O resultado foi uma expansão de 19% no número de transações - os compradores estão animados com negócios mais atraentes.

Comparação trimestral

Na comparação do 1º com o 2º trimestre do ano, vemos que o estoque para venda aumentou 8% e os dias no mercado saltaram 27%. Mesmo assim, as transações aumentaram 44%. Vale lembrar que as vendas registradas em um determinado trimestre refletem um evento passado, e essa defasagem pode representar um período de dois, três ou até mais meses. Este é o tempo entre o momento o "shake hands" entre comprador e vendedor até a execução do contrato de compra e venda.

Jatos de grande porte (Large&ULR*)

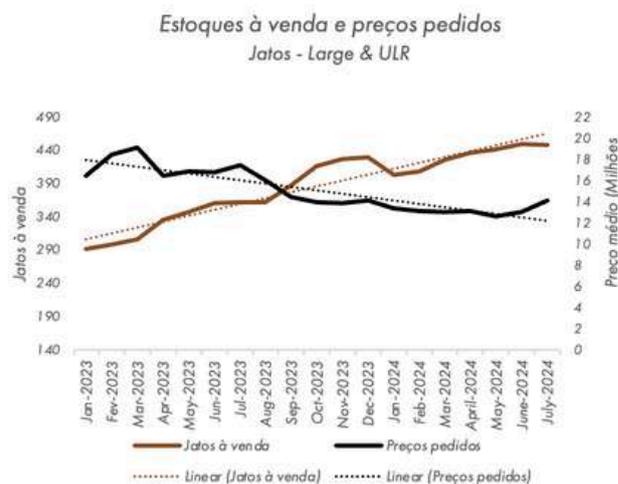
O estoque neste segmento de jatos de grande porte subiu 24,6% no trimestre para 450 jatos na comparação com o 2º trimestre de 2023. Já o número de dias no mercado aumentou 31% e os preços pedidos caíram 22,2% - uma queda mais acentuada do que em todos os segmentos combinados. Em comparação com o 1º trimestre de 2024, o estoque cresceu 5,6%, e a média de dias no mercado avançou 7,4% e os preços caíram 0,14%. O número de transações disparou 33% na comparação anual e 32% em relação ao 1º trimestre de 2024.

OEMs

Os fabricantes também registraram crescimento, com o aumento de 11,2% das novas entregas entre o 2º trimestre de 2023 e o mesmo período de 2024. Todas as quatro principais empresas - General Dynamics, Bombardier, Dassault e Embraer - apresentaram resultados financeiros positivos, refletindo a força contínua do setor de aviação executiva.

* Large&ULR: Ultra Long Range, ou ultra longo alcance.

COMENTÁRIOS SOBRE A INDÚSTRIA



Tendência do mercado

Os gráficos acima mostram como o mercado geral da aviação executiva está se movendo em direção ao aumento do estoque e à diminuição dos preços. Alguns modelos - especialmente no segmento de grande porte - estão sofrendo mais com o aumento do estoque (154% entre janeiro de 2023 e julho de 2024) e do número de dias no mercado, ao mesmo tempo em que os preços caem (uma retração de 14% durante o mesmo período). No entanto, estes são sinais de um mercado ativo - basta observar o crescimento trimestral e anual das transações. Em resumo, temos uma tendência de mercado em direção à estabilidade positiva e um nível de atividade saudável. Há uma regra na aviação executiva que diz que o mercado está saudável quando os estoques de jatos à venda estão abaixo do nível de 10% - agora estamos com um nível de 7,8%. Individualmente, os modelos mais procurados estão mantendo seus estoques para venda abaixo de 5%. Saudável, de fato.

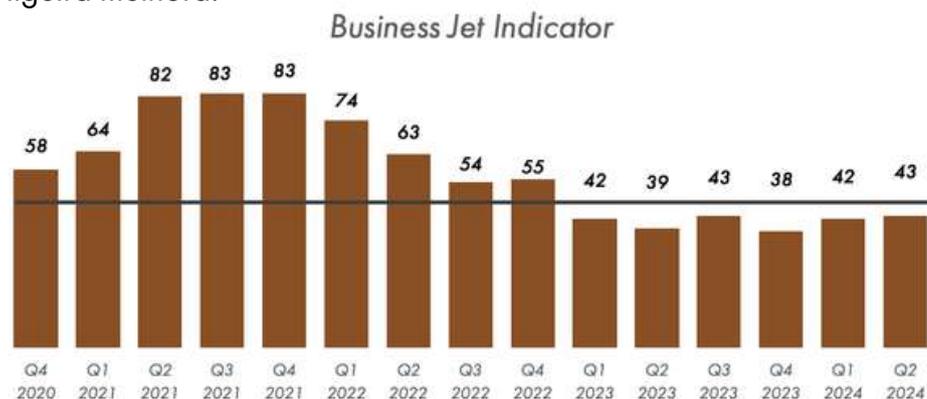
Guerras e eleições

A instabilidade geopolítica e a incerteza em torno das eleições nos EUA são fatores que normalmente afetam esse mercado e precisam ser monitorados de perto. É difícil fazer qualquer previsão neste momento porque notamos que o comportamento do comprador mudou muito desde a pandemia.

Luiz Sandler, fundador

INDICADORES

O Barclays Business Jet Indicator permaneceu abaixo do limite de estabilidade de 50 pontos durante o 2º trimestre. No entanto, notamos um novo pequeno aumento em relação ao trimestre anterior, uma ligeira melhora.



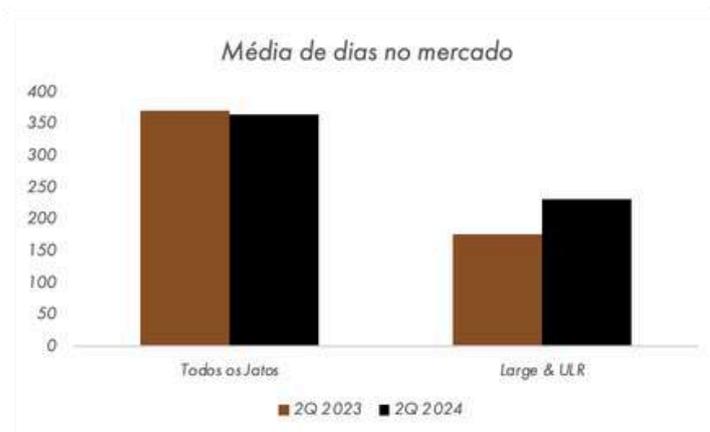
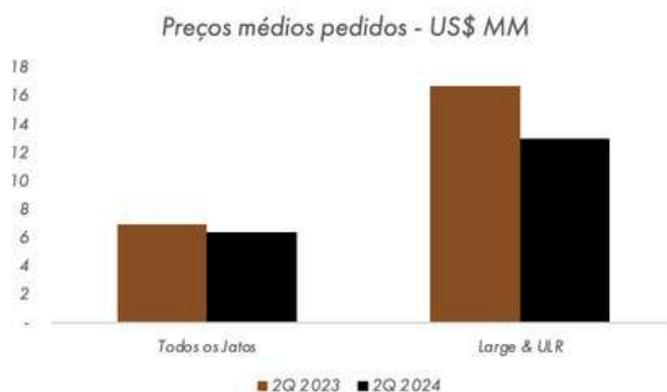
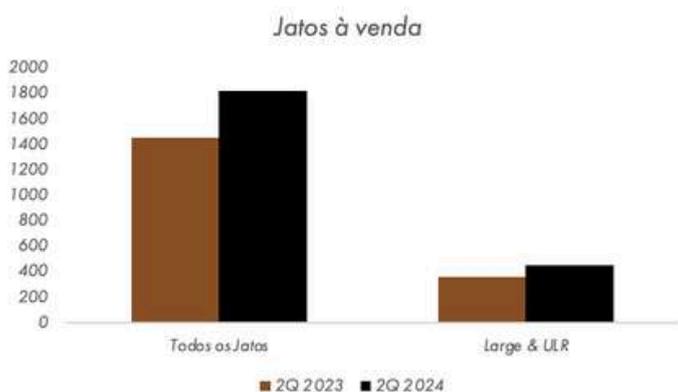
— Patamar de estabilidade = 50

■ Índice

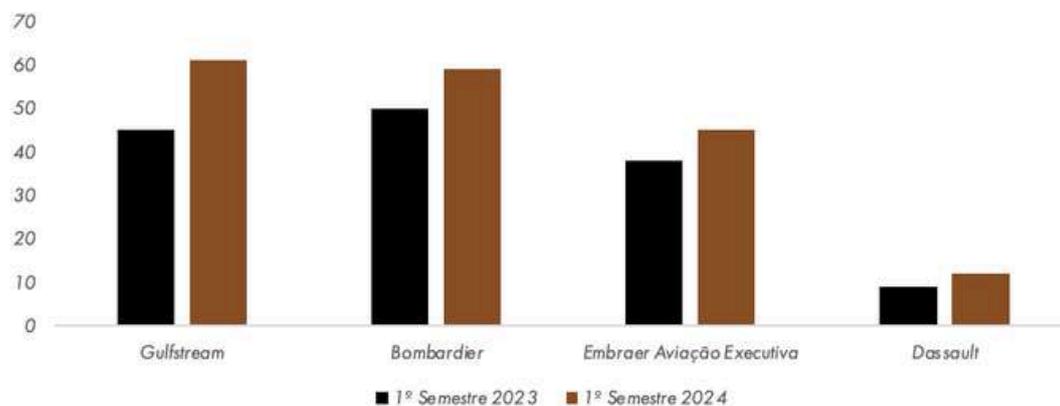
Fonte: Bombardier/Barclays

* O Business Jet Indicator é uma medida de confiança do mercado feita por profissionais do setor, reunida por meio de pesquisas regulares com corretores, revendedores, fabricantes, provedores de fractionals, financiadores e outros.

MERCADO SECUNDÁRIO



Entregas de Novas Aeronaves



RESULTADOS DAS FABRICANTES

Gulfstream®

General Dynamics (Holding da Gulfstream)

- O lucro líquido registrado no 2º trimestre foi de US\$ 950 milhões (+21% em relação ao mesmo período do ano passado) sobre uma receita de US\$ 11,9 bilhões (+18% na mesma base de comparação). O EPS (lucro por ação) diluído foi de US\$ 3,26 (+20%).
- A empresa gerou um fluxo de caixa livre de US\$ 613 milhões durante o 2º trimestre (o que representa 67% do lucro líquido).
- O book-to-bill de toda a empresa foi de 0,8 para 1, e a carteira de pedidos (backlog) atingiu US\$ 91,3 bilhões.

Divisão Aeroespacial (inclui aviação a jato e serviços)

- A divisão recebeu US\$ 2,7 bilhões em novos pedidos durante o trimestre (um aumento de 8% em relação ao 2º trimestre de 2023), e a carteira de pedidos cresceu 2,5% para US\$ 20 bilhões.
- A receita foi de US\$ 2,9 bilhões, um aumento de 51% em relação ao 2Q23.
- O índice book-to-bill foi de 0,9 para 1 durante o último trimestre.
- As margens operacionais caíram de 12,1% para 10,9% na comparação anual. De acordo com a Bernstein Research, a "pequena perda foi atribuída a 4 jatos executivos G700 que passaram do 2º para o 3º trimestre - as entregas fora atrasadas por conta de testes pré-entrega e questões pequenas com certificados". A empresa de research acredita que este é um problema de curto prazo para a empresa.

Gulfstream

- A Gulfstream entregou 37 jatos no trimestre, 31 das quais eram aeronaves de cabine grande. Isso se compara às 24 aeronaves entregues no trimestre do ano anterior, das quais 18 eram de cabine grande.



Bombardier

Bombardier

- O lucro líquido aumentou de US\$ 80 milhões no 2º trimestre de 2023 para US\$ 111 milhões no 2º trimestre de 2024, enquanto a receita subiu 29% para US\$ 2,2 bilhões. O EPS (lucro por ação) diluído foi de US\$ 0,12, um aumento em relação aos US\$ 0,03 na mesma base de comparação.
- A empresa gerou um fluxo de caixa livre negativo de US\$ 86 milhões durante o 1º trimestre, um cenário melhor do que os US\$ 222 milhões negativos no 2º trimestre de 2023.
- O book-to-bill de toda a empresa foi de 1 para 1, e o backlog cresceu 5% para US\$ 14,9 bilhões.
- A empresa realizou 39 entregas durante o trimestre (contra 29 no mesmo período do ano passado).
- A empresa ainda tem como objetivo entregar 150 aeronaves este ano (em comparação com 138 jatos em 2023).
- De acordo com a Corporate Jet Investor, “a Bombardier ainda está comprometida com a entrada em serviço do Global 8000 no quarto trimestre de 2025”.



Embraer

- A empresa registrou receita de US\$ 1,49 bilhão no trimestre, um aumento de 67% em relação ao mesmo período de 2023. O lucro líquido ajustado foi de US\$ 80,4 milhões, uma melhora em relação aos US\$ 12,8 milhões negativos do ano passado.
- A empresa gerou um fluxo de caixa livre negativo de US\$ 215 milhões durante o 2º trimestre, “devido às necessidades de capital de giro para suportar o maior número de entregas no 2º semestre de 2024”, afirmou a Embraer.
- A carteira de pedidos (backlog) de toda a empresa aumentou 20% para US\$ 21,1 bilhões no trimestre, na comparação anual. A Embraer entregou 47 jatos durante o 1º trimestre, um aumento de 88% em relação ao mesmo período de 2023.

Aviação Executiva

- A divisão registrou receita líquida de US\$ 335,5 bilhões durante o 2º trimestre do ano, uma redução de 11% em relação ao ano anterior.
- Foram entregues 27 jatos executivos durante o trimestre, contra 18 no mesmo período do ano passado. O backlog permaneceu estável em US\$ 4,6 bilhões. Com esse resultado, a empresa registrou uma relação book-to-bill de 1,5 para 1.



Dassault Aviation*

- O lucro líquido consolidado para o 1º semestre de 2024 foi de € 476 milhões, em comparação com € 362 milhões no 1º semestre de 2023. O EPS (lucro por ação) diluído foi de € 6,06, um aumento em relação aos US\$ 4,403 do 1º semestre de 2023.
- O índice book-to-bill da Falcon foi de 2,02 para 1, e a carteira de pedidos aumentou para € 4,758 bilhões em 30 de junho de 2024, em comparação com € 4,646 bilhões em 31 de dezembro de 2023. Durante o 1º semestre de 2024, foram registrados 11 pedidos (contra 12 no 1S23) e 12 Falcon foram entregues, contra 9 no mesmo período do ano passado.
- O CEO Eric Trappier declarou que as entregas em 2024 continuam sob pressão. De acordo com a empresa:
 - “Nossas cadeias estão expostas a muitas carências em todos os estágios da produção
 - Os fornecedores enfrentam dificuldades financeiras e diminuição de capacidade
 - Empresas de todos os portes, especialmente de estrutura de aeronaves, estão sendo afetadas
 - Os riscos de novas ineficiências de fornecedores pesam sobre os negócios
 - Essa situação também afeta nosso suporte ao cliente”.
- De acordo com Trappier, “a guerra ainda está às nossas portas na Ucrânia. Ela ainda está no Oriente Médio, o que está criando essa tensão e, portanto, essa economia de guerra que foi solicitada pelo Presidente da República da França, e nós fazemos parte dela. Estamos priorizando a produção do Rafale na França e para as forças armadas para exportação. Houve eleições na Europa e na França. E hoje há uma ideia desse governo. Não sabemos o que vai acontecer. Há muita incerteza, muita preocupação. Estamos aguardando as próximas semanas. As eleições nos Estados Unidos estão conturbadas pelo fato de o presidente Biden ter decidido não se candidatar. E aqui, novamente, muitas coisas acontecerão nos próximos meses.”

* Notar que a empresa publica apenas resultados semestrais, e não trimestrais como outros fabricantes.